

EP-452 - ECOMPARAÇÃO ENTRE DOIS TESTES IMUNOCROMATOGRÁFICOS PARA DETECÇÃO RÁPIDA DE CARBAPENEMASES

Luana Lopes Sousa, Nathamy Fernanda Santos, Renata Luchesi Ribeiro, Karin Mello Macedo, Matias C. Salomao, Paola Cappellano

Grupo Fleury, Brasil

Introdução: Nas últimas décadas, vimos o crescimento de bactérias Gram-negativas resistentes aos carbapenêmicos. A identificação e liberação de um resultado rápido é de grande importância para instauração de medidas de controle e realização de uma conduta terapêutica mais eficaz.

Objetivo: Comparar a acurácia de dois testes imunocromatográficos (ICT) para detecção de bactérias produtoras de carbapenemase.

Método: O ICT é um teste rápido que identifica um alvo através de associação específica com anticorpos com partículas coloridas conjugadas. Os testes comerciais Goldstream da Renylab® (TESTE A) e Kit LFIA da Plastlabor® (TESTE B) foram avaliados, ambos são capazes de detectar as enzimas KPC, NDM, OXA-48-like, VIM e IMP. Para análise, foram utilizados 25 cepas de Enterobacterales (1 KPC, 10 NDM, 4 OXA-48, 6 Co-expressão KPC / NDM, 2 Co-expressão NDM / OXA-48 e 2 IMP) e 3 cepas de Pseudomonas aeruginosa (1 KPC, 1 VIM e 1 NDM). Os isolados foram previamente testados e confirmados como produtores dessas enzimas por detecção molecular por PCR em tempo real para blaKPC, blaNDM, blaOXA-48 e blaVIM, apenas 01 cepa (IMP) foi confirmada por ICT de uma terceira marca (Laborclin®).

Resultados: Ambos os testes identificaram corretamente todas as enzimas (KPC, NDM, OXA-48, IMP e VIM) presentes nos isolados. O teste A apresentou resultado fraco positivo em 1 isolado de NDM e o teste B apresentou resultado fraco positivo em 5 isolados (1 KPC, 3 NDM e 1 Co-expressão de NDM e KPC), todos em Enterobacterales. Não foram detectados resultados falso-positivos em ambos os testes.

Conclusão: Os dois ICTs apresentam boa acurácia para a rápida identificação de cepas produtoras de carbapenemases, mesmo quando desafiados com cepas com co-expressão de carbapenemases.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104349>

EP-454 - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO EMPÍRICO E DIRECIONADO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Paulo Henrique Dantas Santos, Eduardo Servolo Medeiros, Thomás Chagas Neto

Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: As infecções da corrente sanguínea (ICS) são infecções de consequências sistêmicas graves, bacteremia ou sepse, com ou sem foco primário identificável. O crescimento da incidência de microrganismos multirresistentes resultam no difícil tratamento empírico e direcionado.

Objetivo: Avaliar o impacto das IPCS ocasionadas por Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus e Enterococcus spp na mortalidade intra-hospitalar, na adesão ao protocolo clínico institucional e o perfil de suscetibilidade dos microrganismos.

Método: Estudo de coorte retrospectivo com dados clínicos das ICS em unidades de terapia intensiva (UTI) de um hospital terciário de ensino de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Plataforma Brasil).

Resultados: Foram identificadas 125 ICS. A média da idade foi de 58 anos, o gênero masculino (68/125) foi o predominante e 19% dos pacientes tiveram internação hospitalar no período de 90 dias. O tempo médio de internação nas UTIs foi de 21 (Md:16) dias. O tempo médio entre a admissão nas UTIs e o desenvolvimento das ICS foi de 10 (Md:8; DP:13,32) dias. Das ICS, 14% foram polimicrobianas. Principais agentes identificados foram, Klebsiella pneumoniae resistente aos carbapenêmicos (48/55) e a polimixina B (36/55), Acinetobacter baumannii resistente aos carbapenêmicos (26/29) e a polimixina B (11/55), Pseudomonas aeruginosa resistente aos carbapenêmicos (04/09) e a piperacilina-tazobactam (06/09), Staphylococcus aureus sensível a vancomicina (25/25) e Enterococcus spp, sensível a linezolida (19/19). Do tratamento empírico, 73% dos pacientes utilizaram meropenem, 66% vancomicina, 43% polimixina B, 14% fluconazol e utilizaram outros antimicrobianos não indicados pelo protocolo como amicacina (19%), piperacilina-tazobactam (12%), cefalosporinas de 3ª e 4ª geração (11%), oxacilina (8%), sulfametoxazol-trimetoprima (5%), clindamicina (1,6%), claritromicina (0,8%), ertapenem (0,8%). Do tratamento direcionado, 57% permaneceram com o terapia empírica para a direcionada, 44% introduziram novos antimicrobianos na terapia direcionada e 25% foram a óbito antes da adequação da tratamento.

Conclusão: A alta resistência coloca em risco a eficácia e o sucesso do tratamento empírico e direcionado, levando a tratamentos alternativos com custos elevados, impactando diretamente na morbimortalidade e no tempo de internação em UTI.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104350>

EP-455 - PERFIL DE SENSIBILIDADE E. COLI ISOLADOS DE UROCULTURAS DE CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS NO PERÍODO DE 2016 A 2019 NO SEGUNDO MAIOR MUNICÍPIO DO PARANÁ

Pedro Henrique Benvenho Romagnoli, Henrique Dallabona Kauka, Evelyn Poliana Candido, Ronaldo Silveira de Paiva, Eliana Carolina Vespero, Zuleica Naomi Tano

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil